

## POR UM BRASIL DIGITAL E COMPETITIVO

### PROPOSTAS PARA UM PROGRAMA DE GOVERNO VOLTADO À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

#### ESTÍMULO A NOVAS TENDÊNCIAS DIGITAIS

##### Futuro, Massificação, Desoneração e Produção

###### Serviços em Nuvem

- ▶ *Smartphones, tablets* e novos dispositivos a custos acessíveis
- ▶ Desoneração tributária sobre investimento e operação de Datacenters
- ▶ Tributação de serviços em nuvem com menores alíquotas de ISS

###### Banda Larga

- ▶ Massificação do acesso móvel e fixo
- ▶ Direito de passagem e lei de antenas simples e padronizada
- ▶ Modicidade tarifária no acesso à Internet

###### Big Data, Internet das Coisas (IoT), Novas Tecnologias

- ▶ Estímulo a sistemas analíticos aplicados a massas de dados
- ▶ Estímulo à oferta de plataformas, aplicativos para um novo mundo em que tudo se conecta com tudo
- ▶ Estímulo ao investimento em novas tecnologias

###### Segurança da Informação e da Comunicação

- ▶ Fomento ao desenvolvimento técnicas de criptografia, segurança de rede e segurança da informação nacionais
- ▶ Adoção maciça de processos de gestão de segurança em TIC

###### Capital Humano

- ▶ Formação de especialistas de nível técnico, superior e de pós-graduação alinhados com as novas tendências
- ▶ Aperfeiçoar regras de imigração para atrair talentos internacionais nas áreas onde há déficit de profissionais
- ▶ Incentivo à formação e qualificação de profissionais no exterior

###### Produção de Bens Informáticos, Software e Sensores

- ▶ Adequação do marco legal às mudanças da produção
- ▶ Simplificação dos Processos Produtivos Básicos (PPBs)
- ▶ Produção competitiva de componentes críticos para IoT
- ▶ Estímulo ao software nacional e ao software embarcado nacional

##### Impactos Esperados

- ▶ Redução de, no mínimo, 50% nos custos de investimento e operação de Datacenters
- ▶ Duplicação dos investimentos em redes banda larga
- ▶ Aumento da velocidade média dos atuais 2,7 Mbps para 14 Mbps até 2018 e 30 Mbps até 2022
- ▶ 40 milhões de linhas de conexão máquina-a-máquina até 2019
- ▶ Tornar o Brasil referência global para investimentos em Banda Larga, Serviços em Nuvem, Big Data, IoT e Segurança em TIC
- ▶ Formação de 200 mil profissionais especializados em 5 anos
- ▶ Ampliação da participação de TIC no PIB (excluindo Telecom) dos atuais 4,6% em 2013 para 6,0% em 2022

#### AMBIENTE COMPETITIVO E INOVADOR

##### Trabalho, Conhecimento, Tributação, Indução Pública

###### Relações de Trabalho

- ▶ Aprovação da Lei de Terceirizações
- ▶ Segurança jurídica para os acordos coletivos e trabalho remoto
- ▶ Livre negociação para empregados especializados e de alta renda

###### Segurança Jurídica e Desburocratização

- ▶ Defesa e proteção da Propriedade Intelectual e celeridade no registro
- ▶ Abertura e fechamento de empresas com simplicidade e rapidez
- ▶ Simplificação de procedimentos com uso de certificados digitais

###### Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

- ▶ Fomento ao desenvolvimento de novas tecnologias
- ▶ Fortalecimento dos polos tecnológicos inovadores
- ▶ Cooperação empresas, universidades e centros de P&D
- ▶ Aplicar contrapartidas da Lei de Informática em projetos de PMEs
- ▶ Apoio a solidificação de marcas brasileiras no âmbito internacional

###### Financiamento

- ▶ Apoio financeiro ao empreendedorismo inovador e Startups
- ▶ Melhoria de regras para maior segurança ao investimento
- ▶ Maior acesso das PME's a crédito para investimento em TIC
- ▶ Aceitação de Propriedade Intelectual como garantia de crédito

###### Tributação

- ▶ Inclusão de micro e pequenas empresas de TIC no Simples Nacional
- ▶ Incentivos fiscais e tributários em projetos de Startups
- ▶ Uniformização da tributação de software como serviço
- ▶ Enquadrar os investimentos privados em TIC nacional na Lei do Bem
- ▶ Aperfeiçoar a legislação sobre desoneração da folha de pagamento

###### Compras Públicas

- ▶ Uso preferencial de software nacional pela Administração Pública
- ▶ Poder de compra do Estado como indutor da produção nacional

##### Impactos Esperados

- ▶ Segurança jurídica em contratações e subcontratações
- ▶ Maior produtividade do trabalho, eliminação do "mercado cinza" (informal) e elevação da renda
- ▶ Agilidade nos negócios com melhora em rankings globais
- ▶ Redução geral dos custos de transação
- ▶ Aumento do gasto privado em P&D para 1% do PIB
- ▶ Redução do custo de capital e apoio à inovação
- ▶ Aumento das exportações de software e serviços
- ▶ Mais investimentos em TIC, maior integração nas cadeias globais de tecnologia e redução de custos para o consumidor

### IMPORTÂNCIA DE TIC PARA O DESENVOLVIMENTO, SERVIÇOS AO CIDADÃO E EFICIÊNCIA PÚBLICA

#### Crescimento, Produtividade, Agregação de Valor, Custo Inteligente e Bem Estar Social

##### Nas Empresas

- ▶ Disseminação do uso de TIC nas Pequenas e Médias Empresas
- ▶ Soluções de TIC para setores estratégicos e de alto potencial
  - > Óleo e Gás, Energias Elétrica e Renováveis, *Smart Grids*
  - > Mineração, Cadeias Logísticas, Transportes, Mobilidade Urbana
  - > Agronegócio, Indústria Farmacêutica, Distribuição, Serviços
- ▶ Fomento a processos e produtos com alto conteúdo de conhecimento e formação de redes cooperativas

##### Na Educação

- ▶ Novas técnicas de ensino para uma geração sempre conectada
- ▶ Conteúdos, ensino a distância e ferramentas digitais para alunos, pais, professores e gestores com capacitação dos profissionais em TIC

##### Na Saúde

- ▶ Automação de processos, telemedicina e capacitação profissional
- ▶ Registros, prontuários eletrônicos, gestão de saúde, incluindo SUS

##### Na Segurança Pública

- ▶ Inteligência, monitoramento à distância, patrulhamento

##### Gestão Pública

- ▶ Reforma da Lei 8.666, priorizando aquisição de soluções com TIC
- ▶ Aperfeiçoamento dos pregões eletrônicos e valorização das licitações com critérios de decisão por técnica e preço
- ▶ Soluções de sistemas e processos indutores de eficiência, interoperabilidade e ganhos de escala
- ▶ Maior envolvimento da academia e do setor na definição das políticas
- ▶ Políticas de TIC sob supervisão direta do Chefe do Executivo

##### Impactos Esperados

- ▶ Aumento do uso de TIC nas Pequenas e Médias Empresas (PMEs):
  - > Serviços em Nuvem de 8% para 85% e de
  - > Banda Larga de 37% para 95% até 2019
- ▶ Aumento da produtividade do trabalho
- ▶ Crescimento da economia
- ▶ Geração de empregos mais sofisticados e aumento de renda
- ▶ Redução da evasão escolar no ensino médio
- ▶ Aumento da qualidade na Educação:
  - > Melhora no teste nacional (Prova Brasil)
  - > Melhora nas provas internacionais (Pisa)
- ▶ Eliminação do fosso digital na sociedade brasileira
- ▶ Atendimento de qualidade nos hospitais públicos
- ▶ Racionalização dos gastos do SUS
- ▶ Integração dos sistemas de segurança com comunicação ágil e compartilhamento de informações
- ▶ Velocidade de reação e efetividade no atendimento a ocorrências
- ▶ *Smart Cities*: gestão rápida e coordenada de calamidades
- ▶ Maior eficiência no gasto público com soluções e serviços de TIC
- ▶ Eficiência no investimento público e privado e formação de PPPs
- ▶ e-Gov de excelência e referência no mundo
- ▶ Atendimento aos anseios da nova classe média brasileira
- ▶ Percepção de progresso e modernidade por parte da população
- ▶ Aumento do bem estar da população e confiança nas instituições
- ▶ Fortalecimento da democracia

## POR UM BRASIL DIGITAL E COMPETITIVO

### PROPOSTAS PARA UM PROGRAMA DE GOVERNO VOLTADO À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

#### TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) - FUNDAMENTAL PARA O BRASIL

Embora números recentes demonstrem uma trajetória de crescimento do setor de TIC no Brasil, a atual conjuntura inspira a construção de uma agenda estratégica amparada no seu amplo potencial de geração de riquezas, na transversalidade da tecnologia enquanto fator de competitividade econômica, bem como na capacidade da solução de problemas afetos ao desenvolvimento social, tais como mobilidade urbana, saúde, segurança e educação.

Fomentar o desenvolvimento de novas tecnologias constitui importante capítulo da agenda de competitividade, na medida em que se constata um déficit de investimentos públicos e privados nas atividades de pesquisa e produção de conhecimento. Em países como Israel, onde 400 startups surgem a cada ano, aproximadamente 5% do PIB são investidos em pesquisa e desenvolvimento (P&D). No Brasil esse índice é pouco mais que 1%.

Empreendedorismo e inovação são recursos inesgotáveis na solução de problemas e podem protagonizar a transformação econômica de qualquer país. Nesse contexto, uma política eficiente de **incentivo às Startups brasileiras** é prioridade para o futuro da indústria nacional de TIC.

O **fortalecimento e reconhecimento da cadeia produtiva de TIC** é fator determinante na estratégia de crescimento do setor. Aspectos relacionados ao equilíbrio nas relações de trabalho, em especial no que diz respeito ao marco regulatório da terceirização, e a segurança jurídica para a realização de investimentos, comprometem a competitividade das empresas brasileiras e representam um freio ao desenvolvimento da indústria nacional.

Igualmente relevante é o papel do Estado enquanto agente de fomento por meio do **poder das compras públicas**. Tal instrumento deve ser considerado não só como ampliador da demanda interna, mas também, e principalmente, como ferramenta para **promover e consolidar marcas e tecnologias nacionais**.

Enquanto na Índia mais de 300 mil profissionais de TI são formados a cada ano, no Brasil esse número não passa de 36 mil. Em boa medida, tal distanciamento decorre da insuficiência de políticas públicas dedicadas à **formação e qualificação de capital humano** especializado, principal ativo do setor de TIC.

As Propostas para um Programa de Governo voltado à Tecnologia da Informação e Comunicação, ora apresentadas, são motivadas pelo potencial transformador do setor na economia e pela sua relevância no bem-estar social.

#### RELEVÂNCIA DO SETOR

**R\$ 441 Bi** em TIC e Telecom  
5º maior do mundo

**R\$ 240 Bi** em TIC  
7º maior do mundo

**16,9%**  
Crescimento de TIC

**8,8% do PIB**  
Participação de TIC e Telecom

**Mais de 70 mil**  
Empresas

**1,5 milhão**  
Empregados em TIC

TIC: Hardware, Software e Serviços  
Telecom: Voz, Celular e Dados  
Fontes: Brasscom, IDC 2013

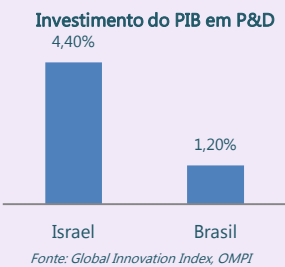
#### IMPACTO DAS PROPOSTAS ATÉ 2022

**10,7% do PIB**  
Participação de TIC e Telecom

**3,0 milhões**  
Empregados em TIC

**R\$ 12 bilhões**  
Exportações de TIC

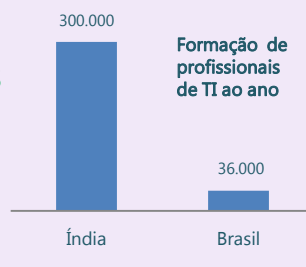
Estimativas Brasscom



Em Israel há **14,7 Startups** para cada mil habitantes

No Brasil, apenas **1,4 Startup** para cada mil habitantes

Fontes: MappedinIsrael.com e ABStartup



#### NOSSO COMPROMISSO COM O SETOR E COM O BRASIL

A ABES, Associação Brasileira das Empresas de Software, conta com cerca de 1580 empresas associadas ou conveniadas, distribuídas em 21 estados brasileiros, responsáveis pela geração de mais de 120 mil empregos diretos e um faturamento anual da ordem de USD 20 bilhões por ano.

As empresas associadas à ABES representam 85% do faturamento do segmento de desenvolvimento e comercialização de software no Brasil e 32% do faturamento total do setor de TI, equivalente em 2013 a USD 61,6 bilhões de vendas de software, serviços de TI e hardware.

Desde sua fundação, em 1986, a entidade exerce a missão de representação setorial nas áreas legislativa e tributária, na proposição e orientação de políticas voltadas ao fortalecimento da cadeia de valor da Indústria Brasileira de Software e Serviços – IBSS.

A Federação das Associações de Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação - ASSESPRO Nacional é uma entidade sem fins lucrativos, representante de empresas nacionais produtoras e desenvolvedoras de software, serviços de tecnologia da informação, telecomunicações e internet.

Fundada em 1976, a ASSESPRO é a legítima e mais antiga entidade empresarial do Setor atuando em defesa dos interesses da indústria nacional de TI junto aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e conta com escritórios regionais em 14 unidades federativas e mais de 1500 empresas associada.

A entidade trabalha no sentido de integrar as empresas e consolidar a participação da indústria de TIC na formação das bases que sustentam o crescimento da economia brasileira.

A Brasscom conta com 39 associados dentre as maiores empresas de TIC do País e 8 associados institucionais. Os principais executivos de TIC do País fazem parte do Conselho de Administração da Brasscom, que atua em articulação com entidades que buscam o aumento da competitividade do País.

A desoneração da folha, o fomento à inovação e capacitação, o apoio à internacionalização de empresas e a defesa da segurança jurídica têm sido bandeiras da Brasscom. Colocamos em primeiro plano a busca pelo aumento da competitividade, da produtividade do trabalho e da riqueza nacional.

Do ponto de vista de TIC e o Bem Estar Social, a Brasscom acredita que a formação da opinião pública ocorre, cada vez mais, pelo compartilhamento de visões entre indivíduos e grupos sociais na Internet, com repercussões políticas além fronteiras nacionais.